

## Avaliação da Atividade Antioxidante de Algumas Espécies de *Pouteria*

Carlos F. de S. Castro<sup>1\*</sup> (PQ), Cíntia A. de M. Silva<sup>2</sup> (PG), João P. S. Perfeito<sup>2</sup> (IC), Maria L. dos Santos<sup>3</sup> (PQ),  
Inês S. Resck<sup>3</sup> (PQ), José E. de Paula<sup>4</sup> (PQ) e Dâmaris Silveira<sup>2</sup> (PQ)  
fred@ucb.br

<sup>1</sup>Curso de Química, CCEH, Universidade Católica de Brasília, 71966-700, Taguatinga, DF, Brasil

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências da Saúde, <sup>3</sup>Instituto de Química, <sup>4</sup>Instituto de Biologia, Universidade de Brasília, 70910-900, Brasília, DF, Brasil.

Palavras Chave: *Pouteria*, antioxidante DPPH.

### Introdução

O gênero *Pouteria* pertence à família Sapotaceae e compreende cerca de 430 espécies. *Pouteria ramiflora* e *P. gardnerii* podem ser encontradas no Cerrado do Distrito Federal, Brasil. *Pouteria torta* (Mart.) Radlk e *P. caimito* (Ruiz & Pav) Radlk podem ser encontradas em todo o Brasil. Ainda que não exista uma política de exploração comercial dos frutos de *P. torta*, *P. caimito* e *P. ramiflora*, as populações residentes no Cerrado usam tais espécies como alimentos e remédio caseiro. A casca da árvore *P. torta*, comumente chamada de “guapeva”, “curiola”, “acá ferro”, “abiu do cerrado” e “grão de galo”, é utilizada como remédio contra desintéria. As raízes e a casca de *P. ramiflora*, chamada de “grão de galo”, “massaranduba” ou “pitomba de leite”, também são usadas como remédios contra desintéria, bem como vermífugo. *Pouteria caimito*, conhecida como abiu, também é útil em desintéria, além de afecções pulmonares e contra malária.

Dando seguimento aos esforços de pesquisa da possível atividade biológica das espécies de *Pouteria*, a atividade antioxidante dos extratos brutos de folhas de *P. caimito*, *P. gardnerii*, *P. ramiflora* e *P. torta* foi avaliada.

A atividade seqüestrante de radical (antioxidante) dos extratos brutos de *Pouteria* foi avaliada de acordo com a metodologia proposta por Blois, com pequenas modificações<sup>1</sup>, em presença do radical livre estável 2,2-difenil-1-picrilidrazila (DPPH).

O hidroxitolueno butilado (BHT) foi usado como controle positivo e sua CE<sub>50</sub> usada para comparação com os valores obtidos para os extratos brutos das espécies de *Pouteria*.

### Resultados e Discussão

A Tabela 1 apresenta os valores de CE<sub>50</sub> determinado pelo ensaio com DPPH para as quatro espécies de *Pouteria* avaliadas. Os extratos brutos obtidos apresentaram atividade antioxidante significativa, com a exceção dos extratos hexânicos. Ensaio preliminares indicam a presença, nos extratos mais polares, de compostos fenólicos,

29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

principalmente flavonóides. Considerando que essa classe de substância tem sido referida como potencialmente antioxidante, sua presença pode justificar os resultados obtidos.

**Tabela 1.** Atividade antioxidante de extratos brutos de *Pouteria*.

Espécie	Solvente	CE50 (µg.mL <sup>-1</sup> )
<i>Pouteria caimito</i>	Hexano	1570,0
	Etanol	20,2
	Água	72,9
<i>Pouteria gardnerii</i>	Hexano	181,0
	Etanol	95,8
	Água	46,5
<i>Pouteria ramiflora</i>	Hexano	291,0
	Etanol	6,3
	Água	37,5
<i>Pouteria torta</i>	Hexano	2000,0
	Etanol	10,1
	Água	5,9
BHT	-	15,0

### Conclusões

A comparação dos dados apresentados mostra que os extratos brutos etanólico e aquoso de *P. torta* e o extrato bruto etanólico de *P. ramiflora* apresentam atividade antioxidante superior ao controle positivo (BHT). A investigação fitoquímica destes extratos ativos está sendo realizada pelo nosso grupo de pesquisa.

### Agradecimentos

Sociedade Brasileira de Química ( SBQ)

Os autores agradecem a Universidade Católica de Brasília, FUNPE-UnB, Projeto CT-Infra 970/2001, Finatec e CNPq pelo apoio financeiro concedido.

---

<sup>1</sup> Yildirim, A., Mavi, A. and Kara, A. A. Determination of Antioxidant and Antimicrobial Activities of *Rumex crispus* L. Extracts. *J. Agric. Food Chem.*, **2001**, 49 (8): 4083 –4089.